

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000
Semestre, idem	12500
Anno, com estampilha	25300
Semestre, idem	12650
Br. lit. (m. f.) anno	15000

As assignaturas são pagas adiantadas

REDACTORES

ANTONIO JOAQUIM DA SILVEIRA

TYPOGRAPHIA E ADMINISTRAÇÃO

RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61

ANNUNCIOS

Annuncios e comunicados, por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal cada linha	60

As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se um exemplar.
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.

GUIMARÃES 15 DE MAIO

FIAT LUX!

Não basta o governo dizer que é uma grande ideia, humanitaria e civilisadora, estabelecer-se o descanso hebdomadario, ou como vulgarmente se diz o descanso do domingo; o que evidentemente se ha demonstrado, como necessario era, é que para ella se realisar tem adherido tudo quanto ha de melhor e mais importante no paiz—imprensa, associações commerciaes e industriaes, commerciantes e logistas dos mais considerados, pares, deputados, etc.

Porque se demora, pois, o governo em apresentar ao parlamento o projecto d'essa lei?

Não queremos crer, de modo algum, que ha da parte d'elle má vontade para essa apresentação; mas o tempo urge, por estar proximo o encerramento das camaras, e é por isso que voltamos de novo a acompanhar este assumpto, que está prendendo a attenção de milhares e milhares de interessados, na sua maior parte, individuos que não

team, como muitos, valiosas proteções que os recomendem nas secretarias de Estado, sempre repletas de peticionarios, a maior parte das vezes incommodos para os ministros e pezados, quando ateadidos, para o thesouro publico.

Não está n'este caso a realisação d'esta lei, que é nem mais nem menos, o cumprimento da promessa do governo.

Prometteu, cumpra. O paiz sobejas provas lhe ha dado que lhe é altamente sympathica esta causa; por isso nada mais tem elle que esperar.

Traduza-se em obras o que se ha apregoado de theorias accitaveis.

Faça-se a luz nas densas trevas do impedimento, se o ha, para que seja lei para todos descansar um dia por semana, e, como diz o snr. Visconde do Rio Sado n'uma carta, que publicou nas «Novidades» ha poucos dias—«nenhuma instituição «é mais realmente liberal e «democrata que o descanso «do domingo.»

S. ex.^a, com aquella auctoridade, que lhe é conhecida, diz mais o seguinte:

«O descanso do domingo bem empregado, pode «só por si produzir ligeiros

«resultados para o desenvol- «vimento normal da vida li- «sica, intellectual e moral, «para a vida de familia, para «a paz social e para a pros- «peridade da patria.»

Assim é.

Que esse descanso ha de ser empregado, na sua maior parte, bem, não o duvidamos.

As associações commerciaes, os clubs de recreio util e agradável d'esta classe, farão, por certo, o preciso para chamarem aos seus edificios as multidões d'esses honestos trabalhadores, dando-lhes passatempos instructivos e economicos.

Tem de futuro essas associações e esses clubs de saber bem cumprir sómente o seu dever.

Para este fim foi a sua instituição, e não para a sustentação de continuos com salas desertas.

Fiat lux!

Venha a lei do descanso dominical.

A folga nos correios

O snr. ministro das obras publicas levou á assignatura regia um decreto estabelecendo o descanso dominical

ao pessoal das varias estações telegrapho postaes.

Dispõe esse diploma que nos domingos, no dia 1 de janeiro, na terça feira de entudo, na quinta-feira de Entdoenças e no dia de Natal, nas estações centraes dos correios de Lisboa e Porto sejam suspensos: a venda de sellos e mais fórmulas de franquia postal o serviço de registro de correspondencia, a emissão de vales, o serviço de encomendas, o de distribuição de correspondencia, á 1 hora da tarde, não sendo, comtudo, alterado o horario da expedição das malas nem o da abertura da caixa central, fazendo-se a ultima abertura das caixas parciaes antes d'aquella hora.

Nas estações telegrapho-oostaes e nas estações postaes de 4.ª classe terminará tambem o serviço á 1 hora da tarde, devendo a ultima abertura das caixas parciaes ser feita até ao meio dia e a da caixa das estações á hora usual.

As horas da expedição das malas, e bem assim as da sua recepção, não soffrerão alteração nos referidos dias, sendo a distribuição feita no dia seguinte, quando

a chegada das malas fór depois do meio dia. N'este caso, a estação abrirá pelo espaço de meia hora, em seguida á recepção das malas, sómente para a entrega das correspondencias aos destinatarios que as reclamem.

O serviço telegraphico nas estações telegraphicas ou telegrapho-postaes, cujo horario seja de serviço limitado ou completo, cessa tambem á 1 hora da tarde.

As estações cujos horarios sejam de serviço prolongado ou permanente, ou que eventualmente estejam com estas horarios, e as estações semaphoricas, não alteram, nos dias mencionados, os respectivos horarios; porém, a escala de serviço n'esses dias será organizada por fórma que o maior numero dos respectivos empregados possa gosar da folga e que esta caiba, por turno, a todos.

O serviço prestado pelos empregados de qualquer dos quadros nos dias 1 de janeiro, terça feira de Entudo, quinta-feira de Entdoenças, domingo de Pascoa e Natal, depois da 1 hora da tarde, é considerado extraordinario para todos os effeitos.

Contém ainda o decreto a clausula de que esta redução de serviço poderá

FOLHETIM

A PROVIDENCIA

Em misero figurio sem conforto,
Em noite de janeiro escura e fria,
Ouviam-se vagidos de creança,
E uma voz de mulher que assim dizia:

«Dorme, dorme, não chores meu anjinho,
Eu bem sei que tens frio e que tens fome;
Ai! Quanto esta certeza me devora!
Ai! Quanto esta miseria me consome!

Dorme, não chores mais, deixa que eu possa
Ir pedir algum pão para te dar;
Mais não chores, não chores, minha filha
Que me prende ao teu berço o teu chorar.

Meu Deus, p'ra que levaste d'este mundo
Tão cedo o pobre pai d'esta innocente,
E me poupaste a vida, que não posso
Sequer ganhar o pão por ser doente?!

Dorme filha, filhinha da minha alma,
Que o sono a tua fome hade acalmar,
Que apenas seja dia, irei pedindo
Um bocado de pão para te dar.»

E a mãe consternada
Chorando e cantando,
No berço a filhinha
Seguia embalando.

E o canto maguado
Que d'alma saltava,
O peito mais duro
De certo abalava.

E a tenra creança
Parando os vagidos,
Par'cia escutar
Da mãe os gemidos.

Dos cantos sentidos
De magnas sem fim,
Em voz dolorida,
A letra era assim:

«Que mundo este mundo
Tão lindo e cruel!
Para uns, doce nectar,
Para outros, só fel!

Para uns alegrias,
Saude e riqueza!
Para outros, martyrios,
Doença e pobreza!

Será por já termos
Vivido outra vida,
O premio ou castigo
A sorte mer'cida?!

Será? mas, agora,
Senhor de bondade
Tem dó do meu pranto,
Senhor! Piedade.»

E o berço a triste mãe sempre embalando,
Vin que a tenra filha já dormia;
Crente na protecção do Deus piedoso,
Em supplica fervente proseguia:

«Meu Deus, se eu não mereço piedade,
Mereça o vosso amor esta innocente;

«Ou tirae-nos do mundo por esmola,
Ou dae-me pão Senhor com que a sustente.»

E vencida a infeliz por tantas maguas,
Junto ao berço da filha adormeceu;
Como ficou co'a supplica em seus labios,
Sonhou que viu um anjo ao lado seu.

E é certo que ao surgir de nova aurora,
Acordou, vendo pão por sobre a meza,
Cahi de joelhos e mãos postas,
Como petrificada de surpresa.

E ou delirio, illusão, ou realidade,
Ou da fé verdadeira maravilha,
Uma voz escutou que lhe dizia:
«Deus passa a proteger-te e á tua filha.»

E nunca mais faltou o pão á pobre,
Findaram-se os tormentos da indigencia,
Que Deus nunca abandona quem supplica
Com verdadeira unção, sua clemencia.

Lamego.

SOUSA MACARIO

de'xar de effectuar-se no todo ou em parte, sempre que assim o exigirem circumstancias extraordinarias.

LENDAS DA CITANIA

VI

OS TRES SAPINHOS

Esta lenda foi collida pelo nosso amigo e distincto collaborador sr. Alberto Ferreira Brandão Coelho, da bocca do sr. Manoel Lagarteira, da freguezia de Eiriz.

Quando os reis Affonsinhos (D. Affonso V?) andavam em guerra com os moiramos da moirama no reino de Marrucos (Marrocos) foi lá batalhar um homem da freguezia de Eiriz, chamado Fructuoso das Donas, que viveu e morreu na casa do Viso, que ainda hoje existe nadiu freguezia.

Este bom homem teve a infelicidade de lá ficar captivo de guerra e foi depois levado como escravo para o palacio do rei da moirama que o empregava no trabalho da lavoura atrelado de parilha com uma mula ao cambão do arado.

Nas lamentações da sua triste vida o pobre captivo apenas soltava este queixume—Ai terra de Eiriz, terra de Eiriz, que te não torno a ver!

A filha do rei, que um dia attentou nas suas palavras, ficou muito surprehendida com ellas e muito apressada a cheia de alegria, correu a casa, levar ao pae a boa nova:—Men pae, meu pae, o christão que trazemos ao arado é de Eiriz!

O velho rei que vivia muito triste, porque era cego e proscripto, ficou contentissimo com a noticia e mandou logo chamar o pobre escravo, que se apresentou cheio de medo na sua real presença.

—Acabem de dizer-me que és de Eiriz, será isso verdade? perguntou o rei, ansioso pela resposta.

Ao que o Fructuoso respondeu:—saiha *cossa real* majestade que sim, Senhor!

—Conta-me então como é a igreja da tua freguezia.

Ao que o Fructuoso respondeu, dando os signaes todos certos da igreja de Eiriz.

Muito satisfeito com a resposta, perguntou mais o rei—E conheces a cidade da Citania?—e a Lameira de Redundo?—e a Cancellada do Hortal?—e o lugar de Celeiró?

—Oh! Se conheço, Senhor!

—E conheces umas herbas de virtude chamadas *abroteas* de que ha muito em Celeiró? ao pé do *Penelo broqueado*?

A tudo Fructuoso respondeu muito acertado, dando de tudo os signaes certos, pois se elle era de Eiriz!

Então o rei foi a um cofre *fechado a sete chaves* e tirou d'elle uns sapatos novos que pareciam mesmo feitos para o Fructuoso e entregando-lhos, disse:—tu toma estes sapatos, com que te vou mandar a Portugal, á tua terra d'Eiriz, mas não os calces sem chegar a Celeiró. Ah! passeirás com elles por cima das *abroteas*, andando d'um para outro lado até as solas ficarem verdes com o succo das herbas que pisas e depois do que os deves tirar e recolher dentro d'esta saquinha que te dou e na vinda desce pela Cancellada do Hortal onde encontrarás tres sapinhos introduzidos dentro da *boneca* da cancella. Trata-me logo de os apanhar, o que te hade ser tarefa bem custosa porque os sapinhos são muito saltões e bravios, mas se mos trouxeres, tanto tu como todos nós, havemos ser muito felizes.

O Fructuoso aceitou muito contente a missão de que o rei o encarregou, dizendo que tudo havia de cumprir.

Então o rei mandou logo aparelhar um navio que o trouxe a Portugal, mas recommendou-lhe com todo o cuidado que nem á ida nem á vinda entrasse em sua casa nem se desse a conhecer, devendo voltar logo ao navio que ficava á espera.

Recebidas estas ordens lá seguiu para Portugal o pobre Fructuoso, muito alegre por tornar a ver a sua terra de Eiriz.

Chegado que foi a Celeiró fez tudo que lhe recommendou o cego rei mouro e, recolhendo os sapatos e os sapinhos dentro da saquinha, fez-se logo de vella para o reino de Marrucos na moirama.

Quando chegou ao palacio foi recebido com muita alegria pelo rei mouro que, pegando da sacca, tirou d'ella os sapatos com as solas verdes das *abroteas* com que esfregou os olhos, recuperando logo a vista, seu grande e seu contentamento e muitas as suas lamentações pelos maus tratos que dera ao Fructuoso e pela aturada ignorancia em que viveu de que o seu captivo era de Eiriz.

O rei contou então que tinha sido o governador da cidade da Citania em Salfins, mas que tendo sido

venido a cego nas guerras contra os reis de Portugal, foi por elles desterrado para a moirama de Marrucos, deixando em Monte Cordova as suas pobres fillas convertidas e encantadas em tres sapinhos, vagueando desprezivelmente pela lameira de Redundo, logrando só agora a ventura de as ver junto de si.

Em seguida o rei pegou dos sapinhos com muita ternura e levou-os á sua mais rica do seu palacio, onde elles se transformaram em tres meninas novas, muito bonitas que começaram a saltar de contentos, havendo uma grande festa de muita alegria em toda a moirama.

O rei então, em recompensa do grande serviço que lhe devia, chamou o Fructuoso a outra sala do palacio no centro da qual havia um monte de dinheiro e encheu-lhe os bolsos, dizendo que estava *forro* e podia seguir para a sua terra.

Effectivamente, Fructuoso voltou para Eiriz, onde viveu rico e feliz por muito tempo, usando os trajes da moirama, comprazendo-se sempre em contar as suas aventuras da moirama.

O EMPRESTIMO

Apesar das palavras do sr. ministro da fazenda, em resposta ao illustre parlamentar sr. Dantas Baracho:

«O governo nada tem negociado, nem poderia tomar qualquer deliberação, porque esta dependeria de uma auctorisação legislativa.»

as gazetas que recebem inspiração ministerial, dizem que estão ultimadas todas as negociações de um empréstimo de quatro milhões de libras e que só falta a auctorisação parlamentar.

Como se vê, o governo conseguiu realisar mais essa operação, mas o que o paiz não sabe é em que condições, nem o que lhe empunharam para o garantir.

No Tempo, o sr. conselheiro José Dias Ferreira, com a excepcional competencia e auctoridade que o forçoso reconhecer-lhe, aprecia nos seguintes termos essa operação:

«Ora dando de barato que semelhante desastre para o paiz venha a confirmar-se, em coisa alguma se modificará a situação extremamente grave do thesouro, visto que apenas se trata de mudar de credor e não de alliviar o thesouro dos passados compromissos com que o tem onerado as administrações esbanjadoras dos ultimos annos.»

Segundo a ultima nota do estado da divida fluctuante, vê-se que seriam necessarios cerca de 63:000 contos para que ella se extinguisse.

—§§§§—

A questão do filho

A princeza Luiza Antonietta, mulher do principe herdeiro de Saxe, e cujo escudato foi objecto de tantos commentarios durante mezes deu á luz uma filha.

A este respeito lê-se n'uma correspondencia de Vienna:

«Diz-se que mãe e filha, as quaes estão de boa saude, conservam-se-hão seis semanas em Sindan. Segundo um accordo particular feito entre o rei de Saxe e os advogados da princeza, a creança será levada para Dresde.»

Relativamente ao futuro da princeza, ainda não ha resolução definitiva acordada entre as cortes de Bresle, Vienna e Toscana. Suppõe-se que a princeza irá restabelecer-se para uma casa de saude. Mais tarde irá habitar um «chateau» pertencente á casa da Toscana. Continúa a fallar-se de Schilakenoerth, perto de Carlsbaden, onde a princeza poderá ver os filhos. Mas a hypothese da sua estada em Saxe foi posta de parte, para sempre.

CORREIO

Faz hoje annos a exm.ª sr.ª D. Maria Izabel da Costa Barros—prezada esposa do sr. dr. Pedro de Barros Rodrigues sobrinho da exm.ª sr.ª Condessa de Villa Pouca.

Tem estado ligeiramente incommodado o sr. Manoel Dionisio, muito habil e antigo solicitador d'esta comarca.

Desejamos as suas melhoras.

NOTICIARIO

«O Commercio de Guimarães»

Completa hoje 19 annos de existencia o nosso humilde bi-semanario que, á parte a modestia, permita-se-nos o orgulho, soube sempre conservar-se n'uma linha de conducta honesta e digna, atravez este batalhar confuso e maligno do journalismo onde é preciso uma grande força a par d'uma pouca vulgar integridade de pensar e de julgar, para que se possa alcançar o fim destinado aos periodicos:—instruir quem nos lê e encaminhar para o Bem e para a Verdade.

Centro Regenerador Liberal

Partiram hoje para Lisboa no expreso das 11 e 50, a fim de assistirem á inauguração do Centro Regenerador Liberal os srs.:

Dr. Henrique Margaride.
Dr. Joaquim José de Meira.
Gonçalo Alberto da Silva Vasconcellos.
Eduardo Almeida.
Alvaro da Costa Guimarães.

Caminho de Ferro de Guimarães

Noticiam os telegrammas da capital que o sr. Ministro das obras publicas virá assistir á inauguração das obras d'este caminho de ferro, partindo de Lisboa no dia 12 do proximo mez de junho.

Anjinho

Falleceu na quinta feira passada com dois mezes d'idade a innocente Maria Emilia, filha do sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria e da exm.ª sr.ª D. Lucia Braga.

O seu pequenino cadaver, coberto de flores naturaes e artificiaes, foi hontem ás 10 horas da manhã conduzido ao cemiterio por pessoas amigas e dedicadas aos desolados paes.

E assim pegaram ao caixão, da casa para o carro, os srs. dr. Silva Leal, meretissimo juiz de direito, dr. Domingues d'Araujo, capitão-medico d'infanteria 20, rev. João Gomes, abade de Tagilde e Gonçalo Ribeiro—fechando o caixão o sr. Barão de Pombeiro.

Con luziam «bonquets» os srs. dr. Leal Sampaio, integerrimo delegado do Procurador Regio, Fernando Lindoso, dr. Domingos Meirelles, Antonio Leal e Gaspar Lindoso.

O rev. Francisco Leite de Faria, tio paterno da innocentinha acompanhou-a ao cemiterio.

Associamo-nos á sentida magna dos desolados paes.

—)(*)—

Os vinhos portuguezes na Russia

Desde ha tempos que a importação dos vinhos licorosos portuguezes na Russia tem diminuido pasmosamente, achando-se quasi extincta, em consequencia da elevação dos direitos de entrada estabelecidos n'aquelle paiz. Essa elevação é de mais de 50 p. c., isto é, os encargos que ao presente pesam sobre cada pipa de vinho importado n'aquelle paiz são cerca de 1815000 reis, o que já é exorbitante, e vão passar a ser de cerca de 2725000 reis, o que representa uma prohibição de entrada alli dos nossos vinhos generosos.

A Madeira e a região do Douro serão sensivelmente prejudicadas com o augmento de direitos.

A Associação Commercial do Funchal representou ao governo mostrando a necessidade de se entrar em negociações diplomaticas com a Russia, para se procurar remover os inconvenientes que tantos prejuizos nos acarretam.

Sub-inspector escolar

O muito illustrado e digno sub-inspector do circulo escolar d'este concelho, visitou ante-hontem de manhã as escolas d'ambos os sexos da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.

S. ex.ª ficou muito bem impressionado com os bellos e espaçosos salões que a V. Ordem possui para as aulas, admirando a par d'isto as numerosas matriculas de um e outro sexo.

S. ex.ª foi empimentado n'um dos salões da escola pelo commissario da V. Ordem Franciscana, rev. Gaspar Roriz, pelo syndico das aulas, sr. Francisco Antonio Alves Mendes e pelo cartorio sr. Joaquim Martins Guimarães, que acompanharam s. ex.ª durante a visita áquelles estabelecimentos de ensino.

Isenção de imposto

O sr. ministro da fazenda, por despacho recente, resolveu não

estarem sujeitos, em caso algum, ao selo fiscal de 15000 reis, os termos da apresentação de documentos comprovativos do cumprimento de legados pios, lavrados nas administrações dos concelhos.

Pão dos Pobres de Santo Antonio

Na proxima quarta-feira, pelas 7 horas da manhã, na igreja parochial de S. Sebastião, onde se acha erecta a irmandade de Santo Antonio, distribuir-se-hão 340 boroas de pão a igual numero de pobres, d'ambos os sexos, incluindo os presos da cadeia.

Esta distribuição é o tributo de reconhecimento que um devoto faz ao Glorioso Thaumaturgo por uma graça especial obtida por sua intercessão.

Bem haja o fervoroso devoto em cumprir d'este modo a sua promessa, manifestando sentimentos de fé e de verdadeira caridade.

Feira dos 16 de Maio em Fafe

Realisa-se amanhã na vizinhança da villa de Fafe a importante feira annual denominada dos—16 de Maio, aonde costuma affluir muita gente.

S. Torquato

Como já dissemos, realisa-se no proximo domingo, 17 do corrente, a festividade em honra de S. Torquato, vulgarmente chamada *romaria pequena*, havendo na vespéra arraial e fogo; no dia missa, Te-Deum e procissão. No dia proprio da festa realisa-se-ha uma grande feira de gado bovino, havendo premios distribuidos pela meza da Irmandade.

(SS)

Theatro Lisbonense

Não tendo havido ha bastante tempo, por causa da chuva e tempestades, espectaculos n'este theatro-harracão, levaram hontem á scena «As filhas do Capitão-mór» e uma comedia, que muito agradaram.

Para sabbado temos lá «O Castello de fogo», magica em 3 actos e 14 quadros que muito deve interessar aos espectadores pelas surpresas que promette.

Festividade na Costa

No dia 21 d'este mez realisa-se na igreja parochial de Santa Rainha da Costa a festividade da Ascensão.

Consta na vespéra de arraial com musica illuminação e fogo do ar.

No dia, de manhã, missa a grande instrumental e SS. exposto e de tarde «Te-Deum», sermão pelo rev. Lopes Leite de Faria, professor do Seminario e procissão.

Haverá tambem basar de prendas, fazendo-se ouvir a Nova philarmonica Vimaranesense.

Vaccina

O snr. Sub-delegado de saude vaccina em todas as quintas feiras e domingos ás 11 e meia horas da manhã no seu consultorio, largo do Carmo 55.

Os soldados insubordinados

Uma commissão de tres membros, representando as familias dos soldados d'infanteria 18 ha tempos deportados para Angola por se haverem insubordinado no Porto, entregou ao snr. infante D. Affonso uma mensagem implorando clemencia para os mesmos deportados. O régio personagem prometeu recomendar o pedido ao chefe do Estado.

ANNUNCIOS

EDITAL

A Meza da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos d'esta cidade de Guimarães

FAZ publico que no dia 7 do proximo mez de junho pelas 10 horas da manhã, na casa do despacho da mesma V. Ordem, novamente se tem de arrematar por propostas em carta fechada o fornecimento de carne de vacca—e condução de cadaveres ao cemiterio.

E bem assim se tem de arrematar o fornecimento dos seguintes generos de consumo — assucar — arroz — bacalhau — azeite — tudo de 1.ª qualidade e — carvão de Cocke.

As condições acham-se patentes na secretaria em todos os dias uteis, não sanctificados.

Guimarães, 14 de maio de 1903.

O secretario

Manoel Joaquim da Cunha. 3694

165 REIS

Cada kilo de chumbo para caixões de defunctos.

Vende-se na loja—GERVASIO—á Caldeirão.

Assim como tambem ferro, ferragens, pregagens, tintas, cimento, carvão, colchoaria, camas de ferro, louças—vidros e cristaes, trens de cosinha e muitos outros artigos.

TUDO BARATO 3682

ARREMATAÇÃO

NO dia 21 do proximo mez de maio, ao meio dia, no Tribunal d'este Juizo, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, no inventario de menores a

que se procede por fallecimento de Maria Joanna, casada e moradora que foi no logar de Mattos, na freguezia de S. Lourenço de Calvos, d'esta comarca, se tem de arrematar em hasta publica a propriedade denominada de Mattos, situada no logar assim chamado, na freguezia de S. Lourenço de Calvos, d'esta comarca, composta de uma morada de casas, telhadas, sobradadas e terreas, rocio e terra lavradia, com arvores de vinho e fructa, circuitada por parede e silvado, foreira a Rosa de Carvalho, da mesma freguezia, com o foro annual de 260 reis e laudemio da quarentena, e avaliada, com abatimento do indicado foro e laudemio, na quantia de 141\$180 reis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos da inventariada.

Guimarães 25 de abril de 1903.

Verifiquei,

Silva Leal.

O escrivão

João Joaquim d'Oliveira Bastos. 3688

Repara... Lê... Trata-se dos teus interesses

12 annos são passados depois que

As constipações, bronchites, rouquidões, asthma, toses, coqueluche, influençaa e outros incommodos dos orgãos respiratorios,

Se attenuam sempre, e curam as mais das vezes com o uso dos *Saccharolie d'alcatrão (Rebuçados Milagrosos)* onde os efeitos maravilhosos do alcatrão, genuinamente medicinal, junto a outras substancias apropriadas se evidenciam em sua salutar efficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com o uso dos *Saccharolides d'alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* são confirmados, não só por milhares de pessoas, que os têm usado mas tambem por abalisados facultativos.

Pharmacia Oriental—S. Lázaro—Porto.

Caixa, avulso, no Porto, 200 reis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

Deposito em Guimarães Pharmacia Dias, Rua da Rainha.

«Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios».— Atenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos, (rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

Charitas

Recommendamos á caridade das almas bem formadas o nobre typico José Fernandes que se encontra na maior miséria, sem poder ganhar o pão para seu sustento e de sua mãe.

Mora na rua de Santa Luzia n.º 211.

TUBERCULOSE

Affecções pulmonares

Catharros chronicos

Debilidades organicas

Tosses rebeldes e diarrheas

Licor Depurativo Vegetal

lodado

Do medico

QUINTELLA

Preparado nas principais exposições nacionaes e estrangeiras e approvado pela Directoria Geral de Saude dos Estados Unidos do Brazil.

E' sem duvida a **Badiana Phosphatada de Sued** o medico Quintella, microbida e tonico hoje universalmente conhecido e adoptado pelos medicos, principalmente em França, o melhor medicamento para o tratamento d'estas doencas.

O enorme numero de doentes, que espontaneamente tem attestado, pela imprensa, os seus maravilhosos resultados, é a prova irrefutavel do seu valor curativo.

Estes medicamentos preparados por D. Sant'Anna, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra, encontram-se á venda em todas as principais pharmacies do paiz.

Deposito geral, principalmente para a exportação, rua de Gonçalo Christovão, 514—PORTO.

N. B. consultas todos os dias das 3 ás 6 da tarde. 127—PRAÇA DE D. PEDRO—127

PORTO

(Gratis aos pobres)

Deposito em Guimarães: Ant. da Cunha Mendes, R. da Rainha

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

Á VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

Largo da Olivella

Tambem tem um completo sortido em generos de Mercearia e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, torta e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca, pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do céu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato, garantindo a sua perfeição e acceio.

PREÇOS CONVINDATIVOS

A' loja do FERNANDES, pois.



Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne é em todas as Pharmacias.

EU SOU A IMMACULADA CONCEIÇÃO

OU

LOURDES E SAMEIRO

Breves narrações de uma visita a Lourdes desde 13 de Setembro a 4 de Outubro de 1898

PELO

P. MANUEL MARTINS D'AGUIAR

Visto e approved pela auctoridade ecclesiastica

VENDE-SE

Em Braga—Nas livrarias Cruz & C.ª, rua Nova do Souza, Moreira de Castro, campo de S.ª Anna; nas redacções do Commercio do Minho e Voz da Verdade; no Sameiro e no Colégio da Regeneração. Porto—na livraria de Aloysio Gomes da Silva, Lovos, e na redacção da Palavra. Fm Coimbra—na redacção da Ordem. Em Lisboa—Na livraria Catholica e na redacção do Correio Nacional.

Preço 200 reis

NOVIDADES LITTERARIAS

OREI DASSERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romanço de sensação pasado entre os salteadores da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO 300 REIS

O CYCLISMO

Manual do cyclista e preceitos hygienicos para o uso da bicycleta

Pelo Dr.

ILLUSTRADO COM GRAVURAS

Indispensavel a todos os cyclistas

PREÇO 120 REIS

A venda na Empresa edito a do "Ocidente", largo do Povo Novo—Lisboa.

MYSTERIOS DO POVO, por Eugenio Sue, direção illustrada com 200 bellissimas gravuras, distribuida aos asscuidos de 60 reis semanais. A obra já se acha completa

FRANCEZ E INGLEZ sem mestre melhor do que com professor. Quarta edição melhorada e augmentada com magnificas selectas e dictionarios. Cada lingua 1 volume de 550 paginas 2:500 reis; 1 fasc. semanal 100 reis. Empresa Editora do MESTRE POPULAR, de J. Gonçalves Pereira, rua Victor Gordon, 36, 1.ª—Lisboa.

UMA BELLA NOVIDADE LITTERARIA

Serões & Sestas

Revista das familias, illustradas

Encyclopedia popular da vida pratica

Cada numero, semanal de 32 paginas, nitidamente

impresas, 40 reis

Como «brinde» aos seus assignantes, esta revista offerece volumes de romance, em separado, illustrado primorosamente, sendo o primeiro a apparecer um inedito de

TRINDADE GOELHO

expressamente escripto para a nossa revista, no genero dehcado, tão querido, dos lindos contos: Os Meus Amores.

Empresa dos Serões & Sestas—Rua Nova do Loureiro. Lisboa 25

PALHA DE TRIGO, EM FARDOS

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGA

Fornecedor do Exercto e das principaes alquilarias de Portugal, fornece-a em Wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia. Vende tambem feno e camizas de milho desfiadas, para encher colchões.

334

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Lisboa

De 5:615 toneladas

CLYDE—Em 25 de Maio para : Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

De 5:916 toneladas

NILE—Em 8 de Junho Para : S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª cls se escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, mas juremo isso recommendamos muita antecedencia.

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam a suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre, só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

49, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE,=PORTO

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas do Norte de Portugal

Unico correspondente habilitado em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DE D. JOÃO 1.º N. 59

CASA EDITORA

DE

Antonio Figueirinhas

RUA DAS OLIVEIRS, 73 a 77—PORTO

Obras publicadas :

Pema do Lar por J. Agostinho, um volume, edição de lux Preço 500 reis.

D. Antonio da Costa: HISTORIA DA INSTRUÇÃO POPULAR EM PORTUGAL, 2.ª edição, enriquecida com notas posthumas. 1 vol. de 340 paginas 600 reis.

NO MINHO, 2.ª edição, tambem com um prefacio do autor. E' o livro de viagens mais sagaz, estivo e brilhante, que se conhece escripto em portuguez, e onde D. Antonio da Costa descreve a risonha provincia do Minho na poesia d's suas paisagens e costumes, e no seu desenvolvimento social. Um volume de 2188 paginas, impresso e curadissima e magnifico papel 500 reis.

TRES MUNDOS, 3.ª edição. O Mundo Romano, o Mundo Barbaro e o Mundo Christão, de D. Antonio da Costa. Preço 600 reis

Aritmetica das Escolas Primarias, por Antonio Justino Ferreira, Systema metrico e noções de geometria synthetica em harmonia com os programmaes officiaes. Contendo 538 exercicios e problemas, e vista o prefacio pelo dr. João Soares Ferreira Figueirinhas, professor de sciencia e mathematicas no Lyceu Central do Porto. Preço: brochado, 300reis; cartonado, 350 reis

J. Simões Dias : A ESCOLA PRIMARIA EM PORTUGAL, 1 vol.; FIGURAS DE CERA, contos, 3 vol. Estas obras custavam 500 e 400 reis, mas presentemente vendem-se a 120 reis.

Todas as obras se remittem francas de porte, a quem enviar a sua importância ao editor

Em via de publicação :

JESUS CHRISTO 2.º volume da Bibliotheca de Propaganda Catholica.

Grammatica intuitiva, por Antonio Bastos professor da Escola Normal de Lisboa.

PADRE ANTONIO, por J. Agostinho d'Oliveira.

POEMA DA PAZ, pelo mesmo.